



VERSÍCULO DA  
SEMANA



2 Timóteo 1:13-14

*Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você ouviu de mim. Quanto ao bom depósito, guarde-o por meio do Espírito Santo que habita em nós.*



A todo crente foi confiada a missão de proteger e transmitir a singularidade da verdadeira fé salvífica.



*Estudos Bíblico Semanal para Líderes Políticos*

## A Sã Doutrina Ao Ministar Para Funcionários Públicos



A legitimidade da fé cristã repousa na obra completa de Cristo feita em nosso favor. Sua vitória sobre o pecado é autenticada por sua ressurreição dentre os mortos, portanto, a ressurreição é o cerne do cristianismo. Em contraste com outras grandes religiões do mundo – todas elas sistemas soteriológicos baseados em obras – segue-se que, sem a ressurreição, um indivíduo permanece em seu pecado, sendo inaceitável para um Deus santo e justo. É esta compreensão bíblica da *fé* – que a Escritura se refere como *fé* – que quero analisar neste estudo. Especificamente, quero examinar as passagens bíblicas que se relacionam *a fé* e o fato de que os cristãos foram incumbidos por Cristo como embaixadores dessa *fé*.

Quais são as implicações de tudo isso em sua vida?



# I. INTRODUÇÃO

Muitos são os que possuem algum tipo de “fé” religiosa. A pergunta mais importante que todos nós devemos fazer, no entanto, é: “A minha fé é salvadora?” A Bíblia diz diretamente que nem toda fé é salvadora (cf. Mateus 7:21-22). Portanto, o conteúdo de nossa fé é vital; e é por esta razão que eu não gosto da frase levemente dita como sinal de cortesia: “Ela é uma pessoa de fé.” Isso é muito vago e não significa nada em termos de definir com precisão o destino eterno. Você pode ser uma pessoa de fé, mas mesmo assim não estar salva! É um termo *indefinido*. A Bíblia diz que o objeto adequado da nossa fé deve ser o que é várias vezes descrito como *a fé* – com o uso do artigo definido.

# II. ENTENDENDO O TERMO: A FÉ

Se a Escritura refere-se à *fé* verdadeira e salvadora em Jesus Cristo como *a fé*, o que então Deus espera de seus seguidores em termos de sua responsabilidade em relação à *fé*? Este estudo tentará responder a essa pergunta.

A este respeito, observe o que diz Judas 3, no Novo Testamento:

*“Amados, embora estivesse muito ansioso por lhes escrever acerca da salvação que compartilhamos, senti que era necessário escrever-lhes insistindo que batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos santos.”*

A epístola de Judas é mais bem resumida como “Os Atos dos Apóstatas.” Judas era meio-irmão de Jesus e converteu-se após a ressurreição de Cristo (compare João 1:7-9 e Atos 1:14). Em sua epístola de um capítulo no Novo Testamento ele descreve as características da falsa fé (que eventualmente se

torna apóstata) e chama todos os cristãos, mesmo aqueles nas comunidades de poder, a lutar pela *fé* – a única e verdadeira *fé*.

Esta importante combinação de palavras, *a fé*, é usada com este significado especial repetidamente em todo o Novo Testamento. Significa: “todo o corpo da verdade da salvação revelada, contida nas Escrituras.”

## NOVAMENTE, A FÉ É USADA NAS ESCRITURAS COM ARTIGO DEFINIDO, NÃO INDEFINIDO, A FIM DE ENFATIZAR A SINGULARIDADE BÍBLICA DA VERDADEIRA FÉ SALVADORA

A Escritura é totalmente alheia a uma filosofia religiosa que diz: “todos os caminhos levam ao céu.”

A construção grega da última frase de Judas 3 literalmente significa: “*A fé uma vez por todas confiada aos santos.*” Ela enfatiza a finalidade da revelação de Deus a respeito da verdadeira *fé* salvadora, ou seja, as Escrituras, que revelam o caminho da verdadeira salvação, não devem ser adicionadas ou excluídas (cf. Apocalipse 22:18-19). Isso quer dizer que *a fé* é inalterável! Em contraste, as seitas sempre têm três alterações comuns: uma “revelação” adicional supostamente confiável que por sua vez redefine dois aspectos inalteráveis da *fé* verdadeira e salvadora: a pessoa e a obra de Cristo.

O termo *fé* aparece nas passagens a seguir do Novo Testamento.

### A. GALÁTAS 1:23

*“Apenas ouviam dizer: ‘Aquele que antes nos perseguia, agora está anunciando a fé que outrora procurava destruir.’”*



Esta é uma referência a Paulo, que após se converter morou na Arábia, onde recebeu três anos de instrução do Senhor. Quando ele retornou, a passagem acima foi a resposta das igrejas. Observe que eles chamaram a crença em Cristo de *a fé*.

## B. EFÉSIOS 4:5

*“Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.”*

Esta é uma afirmação enfática de Paulo para a igreja de Éfeso de que há apenas uma fé legítima e salvadora.

## C. EFÉSIOS 4:11-13

*“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.”*

Observe o uso contextual de *a fé*. A palavra e a ideia de unidade a precedem. Sem homogeneidade doutrinal, ou seja, uma compreensão comum do que *a fé* consiste, não pode haver uma unidade íntima no corpo de Cristo. A verdadeira unidade bíblica decorre de uma crença comum na *fé* (ou, como veremos o sinônimo – a “sã doutrina”). Observe ainda nesta passagem que a unidade na *fé* provém dos pastores que Deus deu à igreja, isto é, pastores e mestres. À medida que eles ensinam a Palavra de Deus, fundamentam os seguidores de Cristo na *fé*, resultando em um corpo unificado de cristãos. Segue-se que uma falha ao ensinar a singularidade enfática da fé verdadeira e salvadora só leva a confusão doutrinal, divisão e posterior desunião do corpo.

## D. FILIPENSES 1:27

*“Não importa o que aconteça, exerçam a sua*

*cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo, para que assim, quer eu vá e os veja, quer apenas ouça a seu respeito em minha ausência, fique eu sabendo que vocês permanecem firmes num só espírito, lutando unânimes pela fé evangélica.”*

Aqui vemos que a expressão *fé evangélica* descreve a fé verdadeira como “fé no Evangelho.” Note o que antecede essa expressão na passagem, “*lutando unânimes*” (*sunathleo*), que significa, “trabalhar, labutar.” A palavra conota uma equipe lutando pela vitória contra um inimigo comum. Esta é a mesma ênfase aplicada à *fé* em Judas 3 (como mencionado anteriormente). Novamente, observe o que é afirmado aqui:

*“Senti que era necessário escrever-lhes insistindo que batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos santos.”*

A palavra grega usada nesta passagem é traduzida como *batalhar* (*epagonizomai*). Significa “uma competição intensa.” A aplicação recorrente aqui é que o cristão deve **trabalhar** e **disputar** com os outros que são enganosos, a fim de transmitir e preservar com precisão *a fé* a cristãos e incrédulos igualmente. Judas, comparado a Paulo na conclusão de 2Timóteo, está escrevendo para refutar os falsos mestres que enganavam muitos que precisavam conhecer o caminho da verdadeira salvação. Assim, os cristãos estão a travar uma guerra espiritual contra os apóstatas, aqueles que pregam um evangelho falsificado, que engana e leva outros a se desviarem. Acovardar-se desta tarefa é ser no mínimo imaturo espiritualmente e dar espaço a Satanás, que é o pai da mentira, isto é, o enganador que conduz muitos ao desvio (cf. Apocalipse 20:1-3).

**É, PORTANTO, CRUCIAL QUE OS  
MINISTÉRIOS ENTRE OS  
SERVIDORES PÚBLICOS TENHAM O**





### CUIDADO DE ENSINAR A Sã DOCTRINA – NÃO SÓ OS DESTINOS ESPIRITUAIS INDIVIDUAIS ESTÃO EM JOGO, MAS TAMBÉM AS POLÍTICAS NACIONAIS

#### E. 1TIMÓTEO 4:1-2

*“O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios. Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência cauterizada.”*

A instrução de Paulo a Timóteo, que pastoreia a igreja que está “recuperando-se do ensino de falsos mestres” em Éfeso, apresenta um claro contraste entre a verdadeira fé salvadora — *a fé* — e a prevalência e a realidade da existência de uma fé falsa, que não salva... Ou seja, as falsas e enganosas doutrinas de salvação propagadas por líderes “espirituais” *mentirosos* e *hipócritas*. Os *últimos tempos* referem-se ao período compreendido entre a primeira e a segunda vinda de Cristo (cf. Atos 2:16-17, Hebreus 1:1-2, 9:26, 1Pedro 1:20, 1João 2:18). Portanto, esta passagem é descritiva sobre a prevalência e a realidade da falsa fé – que será comum – na era em que vivemos, comumente conhecida como a Era da Igreja.

### III. A RESPONSABILIDADE DO CRISTÃO PARA COM A FÉ

1João 2:12-13 é uma passagem maravilhosa em relação à nossa autoavaliação da maturidade espiritual no que diz respeito à distinção entre *a fé* verdadeira e salvadora — *a fé* — e a falsa fé que engana e não salva. Observe que tal discernimento é um fator determinante em relação ao nível de maturidade espiritual.

*“Filhinhos, eu lhes escrevo porque os seus pecados foram perdoados, graças ao nome de Jesus. Pais, eu lhes escrevo porque vocês conhecem aquele que é desde o princípio. Jovens, eu lhes escrevo porque venceram o Maligno.”*

A partir da passagem acima, o que João descreve como os três níveis bíblicos de maturidade espiritual e o que caracteriza cada um? Observe a resposta na seguinte tabela:

NÍVEL DE MATURIDADE	DESCRIÇÃO
Filhinhos	Sabem que seus pecados foram perdoados
Jovens	Venceram o Maligno
Pais	Conhecem aquele que é desde o princípio

Os *filhinhos* em Cristo sabem que seus pecados foram perdoados e que Jesus os ama. No entanto, a falsa doutrina facilmente os engana. Eles têm pouco discernimento espiritual. Eles não conhecem as Escrituras e a singularidade da fé salvadora – nem que o Maligno está à solta para enganá-los.

Na verdade, isso é o que diferencia os *jovens* dos *filhinhos*: os *jovens* já não são presas das artimanhas de Satanás e falsas doutrinas. Eles são espiritualmente perceptivos para a sã doutrina. Por fim, os *pais* são mais maduros do que os *filhinhos* e os *jovens*, porque os *pais* na *fé* têm uma compreensão bíblica e experiencial de Deus em sua vida. Meu ponto é que os *jovens* e os *pais* podem discernir a verdade do erro. Eles são sábios para evitar os esquemas de Satanás. Os *filhinhos* não.



Assim, como você classificaria sua maturidade espiritual?

Mais uma vez, Efésios 4:5 afirma que há *um Senhor*, e *uma fé*... Paulo não está declarando isso para a “igreja de Éfeso se recuperar das falsas doutrinas”, em grande parte para definir e defender diretamente a pureza da fé em contraste com a *fé* errônea? Esse é precisamente o mesmo propósito da Epístola de Judas, onde os cristãos são chamados a “*edificarem-se sobre a santíssima fé*” (v. 20). *Edificar* (*epoikodomeo*) significa literalmente “construir uma casa.”

### VOCÊ TEM CONDIÇÃO DE DISPUTAR UMA VAGA NO CONGRESSO OU NO SENADO SEM ANTES SE PREPARAR?

Como você pode ter sucesso como cristão se não se preparar com a verdade bíblica? Pedro amplia essa perspectiva ao ressaltar a mesma ideia em sua epístola aos cristãos, incumbindo-os de estar “... *sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês*” (1Pedro 3:15). O termo grego *apologia* pode ser traduzido como “resposta.” Usamos a palavra *apologia* a partir do grego, que significa “o ramo da teologia que lida com a defesa e a prova do cristianismo” (Amer. Herit. Dict.). Juntos, Judas e Pedro encarregam os cristãos de se prepararem com respostas a fim de manter a mensagem do evangelho que é biblicamente precisa e salvífica para as almas dos indivíduos.

Estas passagens anteriormente mencionadas – e seu enorme peso em relação à importância da sã doutrina – servem para ilustrar a necessidade dos ministérios e pastores nos núcleos governamentais fazerem o mesmo!

### A FALSA ADORAÇÃO TROUXE UMA MALDIÇÃO SOBRE ISRAEL NO

## ANTIGO TESTAMENTO. QUAL A IMPORTÂNCIA, ENTÃO, DE PASTORES E MINISTÉRIOS NOS NÚCLEOS GOVERNAMENTAIS SEREM CARACTERIZADOS PELA Sã DOUTRINA?

Segue-se que Deus odeia a falsa doutrina, e os falsos mestres que ensinam uma falsa fé salvadora realmente servem para prejudicar não só a vida espiritual dos indivíduos, mas a saúde da nação. É essencial que Deus abençoe nossa nação. Quais são então as implicações da *fé* em relação ao trabalho eficaz de um professor discipulador entre pessoas do governo? Vejo pelo menos as três coisas apontadas a seguir.

### A. O FUNCIONÁRIO PÚBLICO DEVE CONHECER A Sã DOUTRINA

Efésios 4:14-15 diz:

*“O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.”*

Um comentarista explica bem a intenção desta passagem:

Os cristãos espiritualmente imaturos, que não estão fundamentados no conhecimento de Cristo por meio da Palavra de Deus, estão inclinados a aceitar de forma acrítica todo tipo de erro doutrinário enganador e interpretação falaciosa das Escrituras promulgados por falsos mestres na igreja. Eles devem aprender o discernimento.<sup>1</sup>

Essa é uma citação muito boa e poderosa. 1Tessalo-



nicenses 5:21-22 ecoa este alerta para diferenciar a sã doutrina da falsa:

*“... mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom. Afastem-se de toda forma de mal.”*

Semelhante à análise criteriosa que o congressista faz de cada novo projeto de lei apresentado na comissão, o cristão como líder político deve examinar a veracidade de cada filosofia oferecida. Como? Colossenses 3:16 afirma:

*“Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria...”*

O servidor público maduro em Cristo é caracterizado por sua motivação e disciplina para estudar a Palavra de Deus. Ele não é mais dominado pela ideia da Palavra de Deus como “o que este livro tem para mim?” ou “que pensamento devocional a Bíblia poderia ter para mim hoje?” Isso tudo é muito bom, mas a busca pela Escritura deve ir muito além disso. A fim de fazer melhor o trabalho de servir à nossa nação, deve-se possuir uma atitude de, “como posso aprender a Palavra a fim de distinguir a verdade do erro?” (Cf. 2Timóteo 2:2). Deve haver mais na nossa busca pelo estudo bíblico do que a autoajuda; buscamos o estudo bíblico a fim de obter e manter a sã doutrina.

### **B. DEVE SER CAPAZ DE DISCERNIR A VERDADE DO ERRO**

Aqui está a segunda implicação da *fê* para um cristão no Congresso. 1João 4:1 diz:

*“Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.”*

Esta atitude caracterizou os cristãos que residiam na Bereia. Lucas cita seu desejo e discernimento a respeito da verdade de Deus dizendo:

*“... pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo”* (Atos 17:11).

A palavra *examinem* (*dokimazo*) em 1João 4:1 deriva do mundo da metalurgia, significando a disciplina de testar a pureza e o valor dos metais. Da mesma forma, os cristãos precisam testar todos os ensinamentos doutrinários com o crivo da Palavra de Deus, possuindo um olhar crítico (em um espírito de amor e não de autojustificação, como muitos possuem, sendo vulneráveis nesta área) de aprovação ou rejeição. Rapidamente eu poderia acrescentar que o julgamento crítico, quando baseado em um amor genuíno pelas pessoas, não é uma característica negativa. Nós avaliamos tudo na vida – desde lojas de doces até parceiros de casamento. O que então há de errado em julgar os professores da Bíblia e seus ensinamentos? Afinal, os ensinamentos espirituais abrigam destinos eternos.

Mateus 24:5,11 acrescentam ainda mais à nossa compreensão deste assunto:

*“Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ e enganarão a muitos” ... “E numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos.”*

A particular natureza de ser enganado ou iludido é a incapacidade de perceber o engano — que decorre de uma ignorância ou ingenuidade básica quanto à Palavra de Deus.

Em Atos 20:29 Lucas registra Paulo dirigindo-se aos anciãos de Éfeso antes de seu difícil encontro com os falsos mestres:

*“Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o*



*rebanho.”*

Apesar de Paulo ter advertido os líderes da igreja a “*vigiar*” (v. 31a), e mesmo tendo passado três anos edificando-os na *fé* (v. 31b), anos mais tarde eles ainda foram enganados pela falsa doutrina. Foi após a investida dos falsos mestres que Paulo entregou a Timóteo as chaves da igreja de Éfeso: em 1Timóteo 1:20 vemos que o apóstolo não tolerou isso e os expulsou. Possuir a capacidade pessoal e teológica de distinguir a verdade espiritual do erro é, portanto, uma questão muito importante. Lembre-se:

NA MESMA PROPORÇÃO EM QUE  
SATANÁS É ASTUTO E SEDUTOR, OS  
CRISTÃOS PRECISAM SER SÁBIOS E  
PERSPICAZES

### C. DEVE SER CAPAZ DE ENFRENTAR O ERRO

A terceira implicação da *fé* para o cristão nos órgãos governamentais significa não somente conhecer a sã doutrina e ter a capacidade de discernir a verdade do erro, mas não permanecer passivo. Ele é corajoso em seu embate contra a falsa doutrina. 2Coríntios 10:5 afirma:

*“Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.”*

Aqui, novamente, vemos o caráter de ofensiva que é biblicamente apropriado na guerra contra a falsa doutrina. Em Oseias 4:6 Deus disse a respeito dos líderes espirituais de Israel:

*“Meu povo foi destruído por falta de conhecimento. Uma vez que vocês rejeitaram o conhecimento, eu também os rejeito como meus sacerdotes.”*

Esta passagem se aplica aos cristãos de hoje. Deus espera que seus seguidores sejam leais a Ele. O Senhor não vê com bons olhos cristãos que têm uma visão apática ou passiva em relação à defesa da *fé*! Seguidores maduros de Cristo não devem ser ignorantes nem ficar covardemente sentados passivos no vestiário enquanto os falsos mestres de Satanás invadem o campo. Em 1Timóteo 1:18 Paulo diz a Timóteo:

*“Timóteo, meu filho, dou-lhe esta instrução, segundo as profecias já proferidas a seu respeito, para que, seguindo-as, você combata o bom combate.”*

Paulo está incumbindo Timóteo de lembrar-se que foi chamado por Deus para ser um *lutador* pela *fé*. Todo cristão é chamado a proteger a pureza da *fé* verdadeira e salvadora, que é esta: cada um de nós deve depositar a confiança somente em Cristo para o perdão dos pecados.

Em 1Timóteo 6:12 Paulo reitera: “*combata o bom combate da fé.*” A palavra *combate* (*agonizomai*) é a raiz da qual derivamos a palavra da língua portuguesa “agonizar.” Significa “lutar perseverantemente contra a oposição e a tentação.” “Refere-se à concentração, disciplina e esforço extremo necessários para vencer.” Em um sentido mais amplo, “*o bom combate da fé*” refere-se ao conflito espiritual com a escuridão, uma luta na qual todos os cristãos maduros estão engajados.

Finalmente, Paulo fornece a Timóteo percepções culminantes para entrar e vencer com sucesso a batalha pela *fé*. 2Timóteo 1:13-14 afirma:

*“Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você ouviu de mim. Quanto ao bom depósito, guarde-o por meio do Espírito Santo que habita em nós.”*

Esses são dois dos meus versículos favoritos. Eles



resumem um dos aspectos que eu acho mais pertinentes da liderança na obra de Deus. **Guardar** (*phulax*) significa “proteger.” Paulo refere-se à *fé* como uma confiança da qual Timóteo deve ser um protetor. A palavra **depósito** é compreendida de duas raízes, *para* (“com”) e *tithemi* (“colocar”). Combinadas significam “colocar com” ou “depósito.”

Em algumas versões da Bíblia esse depósito é chamado de **tesouro**. Deus deixou conosco e nos confiou um **tesouro**. Estamos aqui para **guardá-lo**! Aqui está uma bela imagem retratando uma responsabilidade tremendamente séria. Devidamente entendido isso significa que todo cristão – especialmente aquele que é líder – tem a responsabilidade sagrada de ser um “protetor do depósito.” Isso implica afastar aqueles que tentam roubar o **tesouro**.

## IV. SUMÁRIO

Conhecendo as nossas responsabilidades biblicamente determinadas, que possamos meditar na gravidade e na profunda importância de cada cristão ter sido **confiado** com a *fé*! Como todos os cristãos, devemos ansiar pela sã doutrina e possuir uma aguçada percepção dos erros. Devemos guardar e proteger firmemente a pureza da *fé*. Lembrem-se do que o nosso Senhor disse de si mesmo: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim*” (João 14:6). Não cometa nenhum erro aqui; todo cristão recebeu a incumbência de proteger e transmitir a singularidade da *fé* verdadeira e salvadora!

### NÃO PODEMOS ESPERAR CRISTÃOS SAUDÁVEIS NOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS SE NÃO INSISTIRMOS PRIMEIRO EM PASTORES E MINISTÉRIOS BIBLICAMENTE CORRETOS!

Falhar neste ponto significa que os líderes do governo civil serão, no mínimo, espiritualmente enfermos e, portanto, menos eficazes em liderar a nossa grande nação. Não coloquemos em risco a fé verdadeira, mas insistamos apenas no melhor em termos de professores da Bíblia em nosso meio — pelo simples motivo de zelar pela saúde da nação! Amém.**cm**

<sup>1</sup> John Macarthur, *MacArthur Study Bible: New American Standard Version* (Thomas Nelson, 2006), 1778.



*Haciendo Discípulos de  
Jesucristo en la Arena Política  
Alrededor del Mundo*



Capitol Ministries® ofrece estudios bíblicos, evangelismo y discipulado a líderes políticos. Fundado en 1996, Capitol Ministries ha iniciado ministerios continuos en más de cuarenta Capitols estatales de EE.UU. y docenas de Capitols federales extranjeros.

**Capitol Ministries**  
Centro de Procesamiento de Correo  
Oficina Postal 30994  
Phoenix, AZ 85046  
661.288.2622  
capmin.org

©2024 Capitol Ministries®  
Todos los Derechos Reservados

FACEBOOK:  
/capitolministries